

CEUB quer “vencer pela qualidade”

Deise Leobet
de Brasília

Atento ao cenário competitivo do final do milênio, o Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB), uma das mais tradicionais instituições privadas de ensino superior da capital da República, há três anos vem desenvolvendo uma política agressiva de modernização e reestruturação, através do Projeto Universitário.

Além de se firmar como um dos centros de educação universitária do Centro-Oeste e garantir uma considerável fatia do ensino superior privado da região, o projeto pretende transformar o CEUB, atualmente classificado como instituição isolada, em Centro Universitário. O pedido já foi encaminhado ao Ministério da

Educação e do Desporto (MEC) e está em fase final de análise pelo Conselho Nacional de Educação.

A expectativa do conselho diretivo é, até o final do ano, conseguir a aprovação do MEC e iniciar a implantação de novos cursos de graduação. Entre eles, medicina veterinária, odontologia, engenharia, relações internacionais e cinema. Com a mudança de categoria, a direção do CEUB prevê ampliar em 50% o número de vagas da instituição, passando dos atuais 9,3 mil alunos para cerca de 15 mil.

“Em menos de quatro anos, com a mudança de categoria, conseguiremos abrir mais de 5 mil novas vagas”, diz o presidente do CEUB, João Herculino de Souza Lopes. Segundo ele a instituição, que possui hoje 16 cursos de nível superior divididos em cinco faculdades, já está elaborando estudos para a instalação

do campus rural e sanitário.

O projeto de modernização abrange desde melhorias nos 30 mil metros quadrados de área construída até a revisão curricular dos cursos na área de ciências humanas, exatas e biológicas. A última novidade no campus da Asa Norte é a implantação de sistemas informatizados de controle acadêmico. Por meio desse sistema, os alunos têm acesso às informações curriculares e administrativas nos terminais de computador instalados no campus. Equipada com um provedor próprio de internet, o CEUB está em fase final de desenvolvimento de um CD-ROM que irá oferecer 30 horas mensais gratuitas de acesso à rede mundial de computadores aos estudantes e corpo docente.

Na parte de infra-estrutura estão em fase de conclusão as obras de reestruturação dos laboratórios de In-

formática, Contabilidade, Direito, Jornalismo e da central de televisão do departamento de Comunicação Social. Outro projeto em andamento é a construção do biotério, que irá atender a demanda dos cursos de Psicologia e Biologia com equipamentos de última geração.

Além de incluir uma ampla revisão curricular, o projeto de modernização do CEUB prevê melhorias na qualificação do corpo docente. Atualmente, cerca de 50% dos professores possuem título de mestrado ou doutorado. A meta nos próximos anos é compor um corpo docente com 75% de pós-graduados, através de cursos realizados pela própria instituição. “A nossa meta é vencer pela qualidade, fazendo com que nossos alunos deixem a faculdade e sejam vencedores no mercado de trabalho”, afirma Lopes. ■